



QUARTA FEIRA 23 DE JULHO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

H E S P A N H A.

NO Numero precedente mencionámos a conjuração dos Generaes *Lacy* e *Millano*, e agora daremos a extensão necessaria a esta noticia, extrahindo de varias gazetas quanto achámos a este respeito.

“ Na noite de 11 de Abril foi preso o General *Lacy* com 17 Officiaes accusados de huma conspiração contra o Estado, que tinha por objecto tomar *Barcelona*. Os conspiradores depois de haverem seduzido os Officiaes das duas companhias do regimento de *Tarragona*, apparecerão diante da Cidade, defronte do palacio do Capitão General, e trabalharão por ganhar o mestre de posta, que fiel ao seu dever, mandou prender o emissario, no qual se acharão proclamações assignadas por *Lacy*, desafiando o povo á revolta. A tranquillidade da patria não se perturbou hum momento, e o povo mostrou sua indignação contra o culpado. ”

Preferimos este artigo para o nosso extracto por ser de *Paris*, e portanto não poder ser notado de parcialidade; os outros, de que imos lançar mão, acrescentão particularidades, que merecem mencionar-se.

Hum artigo datado de *Madrid* 9 de Abril acrescenta que a revolução estava preparada, e devia rebentar Quinta feira Santa, 4 do corrente; acrescenta o nome do Chefe *Millano*; e diz que o fito daquella conspiração era restabelecer as Cortes e a Constituição, e que as proclamações erão dictadas nos mesmos termos das de *Porlier* na *Galliza*.

Tentavão os rebeldes primeiro lançar mão das Authoridades Constituidas, e tomar as fortalezas de *Figueras* e *Monjute* para fazer a Cidade de *Barcelona* ponto de união para todas as tropas, que

se houvessem de ajuntar para cooperar na empresa. Descobrio-se porém o plano antes de pôr-se em execução, e em consequencia, forão presos 18 Officiaes, e muitas pessoas de distincção.

As proclamações, que cahirão nas mãos do Governo com outros papeis relativos ao projecto, rematavão com a seguinte exclamação — Viva a Nação *Hespanhola*, a Constituição, o Rei, e os Generaes *Lacy* e *Millano*! — O ultimo escapou. Continuão as prisões em outras partes do Reino. Em *Malaga* forão presas 12 pessoas distintas. Em *Santiago de Galliza*, tambem forão presos muitos Officiaes da guarnição, hum Capellão, 7 Sargentos e outros muitos implicados em outra revolução, que devia alli rebentar, e para atalha-la forão mandadas muitas tropas para a *Galliza*.

Pareceu-nos dever transcrever parte de hum artigo datado de *Madrid* 22 de Abril, e que diz o seguinte: —

“ Os symptomas de descontentamento, que se manifestarão em *Carthagera* e *Galliza*, quasi ao mesmo tempo que em *Barcelona*, não tiverão serias consequencias. Nada mostra melhor o respeito do povo ao Rei do que os resultados daquellas empresas insensatas. Contamos até aqui cinco conspirações, que podião ser serias. A primeira foi tentada contra a *Cidadella de Pamplona*, que se mallogrou completamente. A segunda foi a de *Porlier* na *Galliza*: este General recebeu o castigo, que merecia. A terceira foi a do General *Renovalis*, que conseguiu escapar em hum paiz estrangeiro, mas forão punidos os seus complices. A insurreição de *Valença* foi affogada á nascença e os conspiradores receberão o premio da sua rebellião. O que succedeu finalmente em *Barcelona*, pode completar a convicção de que nenhuma conspiração ha de vingar na *Hespanha*. ”

Outro artigo de *Barcelona* (24 de Abril)

informa que continuavão as prisões e devações; que *Milano* estava escondido, e seria difficil apanha-lo, porque desde a sua mocidade foi muito dado à caça, e se metteu pelos montes; e que toda a sua familia estava de luto.

Concluiremos este objecto com a Proclamação do Capitão General da *Catalunha*.

“ Na noite de 5 estava para executar-se huma horrivel conspiração, que fora formada por individuos de diferentes classes, e em que estão envolvidos os Generaes *Lacy* e *Milano*, que outrora fizerão assignalados serviços á patria. O objecto dos conspiradores era derribar o Governo, restabelecer a abolida constituição, e privar-me da authoridade, que El-Rei me confiou. Mas as energicas medidas, que eu adoptei no momento, em que por mercè particular da Providencia, tive a primeira noticia da conspiração, desfrizerão os vãos projectos dos sediciosos. Perseguidos por todos os lados, forão prezos a maior parte daquelles, que erão notoriamente culpados. A mais activa indagação descobrirá brevemente os seus complices. Os que fugirão para os montes, e alli acharão hum asilo temporario, tem sido rastejados de tão perto, que seguramente serão apanhados. No meio dos dissaboriados sentimentos, que affligirão a minha alma naquelles dias de inquietação, tive a consolação de ver os habitantes de *Barcelona*, e os do resto da Provincia, não só renunciarem a toda a alliança com os traidores, mas testemunharem huma justa indignação contra elles, e entram com zelo na execução daquellas ordens, que se expedirão para prender e castigar os culpados. O comportamento das tropas e de seus Officiaes he digno de louvor igual. A disciplina de todos os corpos se mostrou merecendo o mais alto credito; sómente duas companhias do batalhão de infantaria ligeira de *Terragona* forão illudidas e seduzidas pelo segundo Commandante *D. Jose Quer*. Não entrou outro Official na desordem, que poucas horas durou.

“ Tal era o alicerce das loucas esperanças daquelles miseraveis, que a despeito de todos os seus esforços, não conseguirão interromper por hum momento a tranquillidade publica.

“ Já não ha motivo de susto. Todas as primeiras authoridades da Provincia se tem apressado a cooperar com as disposições feitas por mim para segurar a boa ordem do Estado, e satisfazer aos desejos d'El-Rei. Eu annuncio com satisfação a toda a Provincia, e ao exercito, que estando descoberta a conspiração, e prezos ou perseguidos os seus principaes authores, não resta causa alguma de alarma; e os conspiradores esperão sómente o castigo, que as leis hão de dar a taes criminosos, depois do resultado dos processos legais,

(Assignado)

XAVIER CASTANHOS.

Barcelona 12 de Abril de 1817.

RIO DE JANEIRO.

Na Gazeta N.º 51 copiamos huma carta de *Monte Video*, referindo o brioso denodo, com que alguns Officiaes e Soldados se havião libertado da prisão, carregados de despojos do inimigo, agora temos occasião de dar mais cabal noticia deste acontecimento, trasladando o proprio Officio do Tenente General *Lecór*.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Honrem fundeu neste Porto huma Galeota de Guerra de *Buenos Ayres*, denominada *Fortuna*, que trazia a bordo as pessoas comprehendidas na relação inclusa, que lograrão esquivar-se briosamente aos ferros do inimigos, cujo pezo sofrirão prisioneiros.

Este successo he acompanhado de circunstancias demasiadamente notaveis, e que reflectem muita gloria em todos os individuos, que nelle tiverão parte, e muito principalmente no Tenente *Jacinto Pinto de Araujo*, Assistente do Quartel Mestre General, que, de acordo com o Alferes *Francisco Antonio da Silva*, concebeu, e levou a efeito huma empresa tão digna, e que tanta honra lhe dá.

Estes Officiaes estavam com os outros prisioneiros em *Santo Domingo Soriano*, junto da confluyente do *Rio Negro*, debaixo da guarda, que hum Tenente commandava, e sabendo, que naquelle porto se achava huma Balandra com bandeira oriental, carregada com petrechos de guerra, projectarão apossar-se della, não só para subtrahir-se á pesada escravidão, que os opprimia; mas para tirar ao inimigo hum tão avultado numero de artigos interessantes ás suas operações, como os que a dita Balandra continha.

A Providencia protegeu tão nobre, honrado, e bravo pensamento; e permittio que elles na noite do dia 17 do corrente, tendo podido praticar na parede da sua prisão huma abertura, por onde sahirão, sem que pelas sentinellas fossem presentidos, se dirigissem á praia, onde malograda a a esperança de achar embarcação, em que se transportassem para a Balandra indicada, possuidos absolutamente do seu objecto, e resolvidos a sacrificar por elle as vidas, que tão comprometidas já tinham, corajosamente se lançarão a nado, e conseguindo apossar-se de huma lancha, que perto havia, apezar dos gritos, com que os donos querião embarça-los, lograrão finalmente apoderar-se da Balandra *Cinco de Julio*, e de toda a sua tripulação, e carga, arrojando, cheios daquelle inexplicavel goso, que dá o bom resultado, quando elle nasce do valor, e da virtude, a Real Bandei-

ra *Portuguesa*, que muito a pressa construirão o melhor, que as circumstancias lhe facilitarão.

No dia 19 do corrente, navegando para esta Praça, derão vista junto de *Martin Garcia*, de huma Embarcação de Guerra, e julgando pela situação que pertencia aos Orientaes decidirão tomá-la, e só os dissuadio o siberem depois que era de *Buenos Aires*, para onde forão dirigidos pela dita embarcação, a cujo commandante contarão, que gente erão, de que circumstancias vi-nhão, e o fim, a que se propunhão.

O Director supremo daquelle Governo lhes facilitou soccorros, de que necessitavão, e os enviou a este porto, onde felizmente chegarão, dando a todos os individuos desta Divisão hum sublime exemplo de bravura, honradez e lealdade, e hum dia de completa satisfação.

Inclusa remetto a V. Ex. a lista dos objectos apresados a bordo da *Balandra*, pelos valentes prisioneiros, cujos nomes contêm a sobredita relação, e tenho a honra de rogar a V. Ex. se sirva informar a Sua Magestade este acontecimento, para que S. M., usando da Sua Real munificencia, Se Digne conceder a tão benemeritos vassallos o premio, que sua heroica empresa lhes reclama. — Deos guarde a V. Ex. muitos annos. Quartel General de *Monte Video* 26 de Maio de 1817, &c. — *Carlos Frederico Lecór*, Ten. General.

Relação dos prisioneiros Portuguezes, que no dia 17 de Maio tão gloriosamente se libertarão.

Estado Maior.

Jacinto Pinto de Araujo, Tenente, prisioneiro em *Rocha* em 11 de Dezembro de 1816, marchando para o exercito.

Cavallaria de Voluntarios Reaes d'El Rei.

Francisco Antonio da Silva, Alferes da 4.^a Companhia, prisioneiro em *Mata ojo* em 8 de Dezembro de 1816, em ataque.

Vicente Ferreira Brandão, Alferes da 10.^a Companhia, idem.

Manoel Coelbo, Furriel da 6.^a Companhia, idem.

José Manoel, Soldado da 3.^a Companhia, idem.

Manoel Ventura; Dito, dito, idem.

José Cardozo, Dito da 4.^a Companhia, idem.

Antonio Rodrigues, Dito, dito, idem.

José Procopio, Dito, dito, idem.

Domingos Rodrigues Villarinbos, Dito da 10.^a Companhia, idem.

José Garcia, Dito da 12.^a Companhia, idem.

Antonio Valles, Dito, dito, idem.

Antonio Braz, Dito, dito, idem.

Artilharia.

João Custodio Villas-boas, Cadete da 1.^a

Companhia, prisioneiro em *Santa Thereza* em 25 de Dezembro de 1816. Estava destacado.

Antonio de Almeida, Soldado da 2.^a Companhia, idem.

Florencio Roza, Dito, dito, idem.

Primeiro Batalhão de Caçadores.

Vicente de Oliveira, Corneta da 5.^a Companhia, prisioneiro em *Maldonado* em 19 de Dezembro de 1816, sahindo a buscar agoa.

Manoel da Cruz, Soldado da dita, idem.

Segundo Regimento de Infantaria.

João dos Reis, Soldado da 1.^a Companhia de *Granadeiros*, prisioneiro em *Rocha* em 2 de Dezembro de 1816, em ataque de forragens.

Francisco de Carvalho, Dito, dito, idem.

José Correia, Dito, dito, idem.

Filipe Henriques, Dito, dito, idem.

Esquadrões de S. Paulo.

Joaquim José Betencourt, Tenente da 3.^a Companhia, prisioneiro em *Castillos* em 4 de Setembro de 1816, em ataque.

João Ribas Sandim, Cadete da 2.^a Companhia, idem.

José Antonio de Oliveira, Cabo da 4.^a Companhia, idem.

José Joaquim de Barros, Soldado da dita, idem.

Manoel Gonçalves, Dito, dito, idem.

João Rodrigues, Dito, dito, idem.

José Francisco de Sequeira, Dito da 2.^a Companhia, idem.

Joaquim Rodrigues, Dito, dito, idem.

Regimento de Milicias do Rio Grande.

Francisco Carneiro de Fontoura, Alferes da 1.^a Companhia, prisioneiro em *Rocha* em 11 de Dezembro de 1816, marchando para o Exercito.

Francisco Antonio, Soldado da 3.^a Companhia, prisioneiro em *Castillos* em 4 de Setembro de 1816, em ataque.

Manoel Silverio, Dito, dito, idem.

N. B. Além dos individuos acima referidos ha mais 9 paisanos, que vindo aggregados a Divisão havião sido prisioneiros em differentes lugares. Quartel General de *Monte Video* 26 de Maio de 1817. *Carlos Frederico Lecor*, Tenente General.

Relação dos petrechos de Guerra, tomados aos Insurgentes pelos prisioneiros Portuguezes, abordo da Balandra — 5 de Julio — na noite de 17 do corrente, no Porto de Santo Domingos Soriano, junto da confluyente do Rio Negro.

Peças de artilharia de calibre 18 com toda a palamenta	2
Balas pertencente ás mesmas	130
Lanternetas	50
Chuças	200

Fusis	400
Cartuchos de fusis	22.000
Pedrneiras	24.000

Quartel General de *Monte Video* 26 de Maio de 1817. — *Carlos Frederico Lecór*, Tenente General.

Consta que no *Chili* ha huma grande rivalidade entre as tropas de *Buenos Ayres*, e as d'aquelle paiz, que se levantarão contra o Governo *Hespanhol*, estando á testa do partido *Chiliano* o Coronel *Freire*, e do contrario o Coronel *Herras*. Que por este motivo sahira de *Santiago* o Supremo Director de *Chili*, *O-Higgins*, para ver se poderia conciliar os animos demasiadamente azedados.

Que as tropas *Hespanholas* de *Tulcabuano* aproveitão estas circunstancias para fortificar a sua posição, onde esperão reforços de *Lima*, cujo Vice-Rei affirmão estar levantando hum exercito de 14.000 homens. Que o General *Puzuella* está em *Potosi* com 6.000 homens, e que a sua vanguarda forte de quasi 3.000 homens, as ordens do General *Cerne*, occupa a Cidade de *Satta*, capital d'aquella Provincia.

A importancia das noticias, que havemos dado havendo retardado a continuação da Relação das pessoas, que contribuirão com o Donativo gratuito, da-la-hemos separadamente na Gazeta seguinte.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 18 do corrente. — (Nenhuma Entrada)
 Dia 19 dito. — *Bahia*; 16 dias; G. Conde da Barca, Com. o Cap. Ten. *João Ignacio da Silveira*, lastro. — Dito; 15 dias; S. *Esperança*, M. *Manoel Gomes de Almeida*, C. ao M., sal, lousa, taboado e amarras. — *Ilha Grande*; 4 dias; B. *Vulcano*, M. *Manoel de Oliveira*, cal para o Arsenal Real. — *Escossia*; 72 dias; N. Ing. *Margory*, M. *Cleak Peterson*, C. ao M., varios generos. — *Tarragona*; 53 dias; E. Ing. *Courier*, M. *Mugier*, C. a *Bonami*, vinho. — *Pernambuco*; 25 dias; S. *Bom fim*, M. *Manoel José da Silva Fontes*, C. a *José Teixeira Pinto*, sal. — *Rio Grande*; 14 dias; B. *Socorro*, M. *Manoel Lopes Macieira*, C. a *Pedro Ferreira Beça*, carne, trigo, e couros. — Dito; Dito, S. *Guadalupe*, M. *Antonio Joaquim da Faria*, C. a *João Alves da Silva Porto*, dito. — *Capitania*; 7 dias; L. *Ricdade*, M. *João Ignacio da Fonseca*, C. ao M., algodão. — *Ilha Grande*; 3 dias; L. S. *João Evangelista*, M. *Antonio da Costa Gualarte*, C. ao M., caffè, arroz e agoardente. — *Tagoabi*; 2 dias; L. *Conceição*, M. *Francisco José Ferreira*, C. ao M., arroz, caffè, assucar e agoardente. — *Guaratiba*; 1 dia; L. *Pensamento feliz*, M. *Ambrosio José*, C. a *José Lopes Teixeira*, cal.
 Dia 20 dito. — *Calcutta*; 154 dias; G. *Cidade de Damão*, M. *João Paulino Vergolino de Almeida*, C. ao M., salitre, rotim, camphora, algodão, gengibre, anil e sagá. — *Rio Grande*; 15 dias; B. *Convenção*, M. *Joaquim dos Santos Souto*; C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — *Monte Video*; 13 dias; S. *Flor do Rio da Prata*, M. *Antonio Rodrigues da Silva*, C. ao M., couros e sebo. — *Ilha Grande*; 3 dias; L.

Conceição e *S. Francisco de Paula*, M. *José Ferreira*, C. ao M., caffè e agoardente. — Dito; 3 dias; L. *Conceição e Bom fim*, M. *Joaquim José de Aguiar*, C. ao M., agoardente e caffè. — *Arribada*; L. *Conceição*, M. *Joaquim Antonio*, sahio para *S. Sebastião*.

Dia 21 dito. — *Rio da Prata*; 15 dias; B. *Conde da Barca*, M. *José Francisco França*, C. a *Antonio Joaquim da Silva Garcez*, couros. — *Porto Alegre*; 16 dias; H. *Conceição*, M. *Domingos Luiz Viana*, C. a *Manoel Machado Coelho*; couros, carne e sebo. — *Paranagó*; 13 dias; S. *Triunfo Navegante*, M. *Ignacio da Costa Pinto*, C. a *Bernardo José Borges*, taboado, feção, trigo, couros e arroz. — *Rio de S. João*; 6 dias; L. *Santa Rita*, M. *Antonio Joaquim de Oliveira*, C. a *João José da Silva*, madeira e arroz.

S A H I D A S.

Dia 18 do corrente. — E. *Kalmuká*, Com. o 1.º Ten. *Augusto José de Carvalho*. — *Tagoabi*; L. *Guia*, M. *Antonio dos Santos*, lastro. — *Capitania*, L. *Bom jardim*, M. *João Pedro Furtado*, varios generos. — *Rio de S. João*; L. S. *João Baptista*, M. *Joaquim Teixeira*, lastro. — *Ilha Grande*; L. S. *Bento*, M. *Manoel Antonio*, lastro. — *S. Sebastião*; L. *Conceição*, M. *Joaquim Antonio*, lastro.

Dia 19 dito. — *Santos*; B. *Julia*, M. *Manoel Gaspar Moreira*, lastro. — *Bahia*; S. S. *Miguel o Anjo*, M. *Manoel José das Neves*, farinha. — *Campos*; L. S. *José Primoroso*, M. *Ignacio José*, lastro. — *Monte Video*; L. S. *José Deligente*, M. *Antonio Gualarte da Silveira*, agoardente, tabaco, milho e assucar.

Dia 20 dito. — (Nenhuma Sahlida)

Dia 21 dito. — *Parati*; L. *Senhora do Carmo*, M. *Antonio Balchazar de Souza*, lastro.